



139 - A POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS PROSTÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Vanessa Guimarães Costa

Acadêmica de graduação, Universidade Federal do Pará

Daianny Cristina Ramos dos Santos Cordovi

Acadêmica de graduação, Universidade Federal do Pará

Lena Heloyse dos Santos Guimarães

Mestranda em Patologia Oral pelo Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Pará

Karolyny Martins Balbinot

Mestranda em Patologia Oral pelo Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Pará

Giordanna Pereira Chemelo

Doutoranda em Patologia Oral pelo Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Pará

Thaianna Lima de Oliveira

Doutoranda em Patologia Oral pelo Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Pará

Categoria: Revisão de literatura

vanessaguimaraesc33@gmail.com

Palavras-chave: Periodontal diseases; Prostatic diseases; Prostate.

Este trabalho objetiva avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a possível associação entre o desenvolvimento de patologias prostáticas e a doença periodontal. Para isso, foram pesquisados artigos em inglês e português, publicados entre os anos de 2017 a 2021 nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando as palavras-chaves: “Periodontal diseases” “Prostatic diseases” e “Prostate”. A partir dessa busca, 12 artigos foram incluídos para compor essa revisão. De acordo com a literatura, as doenças benignas da próstata, incluindo a prostatite e a hiperplasia benigna da próstata (BPH), bem como câncer de próstata, são responsáveis por uma grande proporção das doenças



urológicas masculinas. Portanto, determinar os principais contribuintes no envolvimento da biologia da próstata é crucial no estabelecimento de tratamentos preventivos e estratégias terapêuticas. Nesse viés, estudos atuais têm apontado para uma potencial relação entre a doença periodontal e o risco de doença prostática. Supõem-se que a microbiota oral pode se disseminar a partir da cavidade oral e atingir a próstata através da disseminação hematogênica, causando lesão direta do tecido. Ademais, sugere-se que os patógenos orais podem induzir indiretamente o processo inflamatório prostático por meio da disseminação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 β , IL-6, IL-8, TNF- α e IFN- γ , contribuindo assim para a doença prostática. Os dados da literatura parecem concordar com a potencial relação entre essas doenças, contudo, ainda se faz necessário a produção de estudos mais bem elaborados e com um período de acompanhamento mais prolongado para confirmar os achados.